

## A motivação para ser professor: aspectos quantitativos e qualitativos

Evelyn Jeniffer de Lima Toledo<sup>1\*</sup>, Henrique do Nascimento Coutinho<sup>2</sup>, Alessandra dos Santos Galdino<sup>2</sup>, Vinicius Lemos Pinheiro Machado<sup>2</sup>, Felipe Santos Monteiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professora da Universidade de Brasília, Instituto de Química, Brasília, Distrito Federal/Brasil, <sup>2</sup>Discente da Universidade de Brasília, Curso de Licenciatura em Química, Brasília, Distrito Federal/Brasil

[\\*jeniffer.toledo@gmail.com](mailto:*jeniffer.toledo@gmail.com)

Recebido em: 30/03/2019 Aceito em: 15/04/2019 Publicado em: 15/05/2019

### RESUMO

A relevância da educação é indiscutível para o avanço de qualquer nação. Porém, embora tal fato seja sabido, a profissão professor é ainda subvalorizada socialmente e economicamente. Entretanto, mesmo diante da dificuldade apresentada no atual contexto brasileiro, como é o caso do desmonte do pibid, temos jovens resistindo. Assim, na tentativa de compreendermos a motivação dos alunos para serem professores, essa pesquisa visou construir um questionário quantitativo para mensurar constructos motivacionais segundo a teoria da autodeterminação. Como resultado, obtivemos bons valores de consistência interna indicando a plausibilidade da análise das médias obtidas. Ademais, os valores determinados, nos levam a crer que os alunos que permanecem no curso de licenciatura o fazem, basicamente, por três pontos: reconhecimento da importância da profissão; percepção sobre uma missão de vida e prazer na atividade docente. Desse modo, sugerimos que o fortalecimento desses aspectos possa ser uma ferramenta relevante na luta contra a evasão acadêmica.

**Palavras-chave:** Autodeterminação. Alfa. Cronbach.

## The motivation to be a teacher: quantitative and qualitative aspects

### ABSTRACT

The relevance of education is indisputable for the advancement of any nation. However, although this fact is known, the teacher profession is still undervalued socially and economically. However, even in the face of the difficulty presented in the current Brazilian context, as is the case of the dismantling of the pibid, we have young people resisting. Thus, in an attempt to understand students' motivation to be teachers, this research aimed to construct a quantitative questionnaire to measure motivational constructs according to the theory of self-determination. As a result, we obtained good internal consistency values indicating the plausibility of the analysis of the means obtained. In addition, the determined values, lead us to believe that the students who remain in the degree course do so, basically, by three points: recognition of the importance of the profession; perception about a mission of life and pleasure in the teaching activity. Thus, we suggest that strengthening these aspects can be a relevant tool in the fight against academic evasion.

**Keywords:** Self-determination. Alpha. Cronbach.

## INTRODUÇÃO

A educação é a base de qualquer nação e por isso, deixá-la em segundo plano é condenar gerações a crises que permeiam as questões sociais, ambientais, tecnológicas, etc. Dessa forma, é preciso haver investimento em projetos que visem melhorar os processos de ensino e aprendizagem, que incentivem os sujeitos a ingressarem e permanecerem em cursos de licenciatura, além de fornecer condições de trabalho para os professores já em exercício.

Infelizmente, a profissão de Professor nunca foi valorizada na história Brasileira, o que se vê refletido nos abjetos salários do cargo. Como resultado do baixo status social e econômico, a previsão para os próximos anos é desoladora. Em outubro de 2015, o ex-ministro da educação, Renato Janine, divulgou em sua rede social uma entrevista concedida a revista Zero Hora alertando a sociedade para o “apagão” da educação, pois segundo ele, a baixa atratividade da profissão causará nos próximos anos uma demanda de professores que o sistema não terá como suprir, já que os professores em exercício estão se aposentando e o número de formandos em cursos de licenciatura não está acompanhando as necessidades nacionais. Além disso, muitos licenciados optam por seguir outra carreira quando se deparam com a realidade do mercado (MELO, 2015). Embora a entrevista do ministro tenha chamado atenção do público leigo para o fato, os estudiosos da educação alertam para o fenômeno há bastante tempo (FERREIRA; KASSEBOEHMER, 2012).

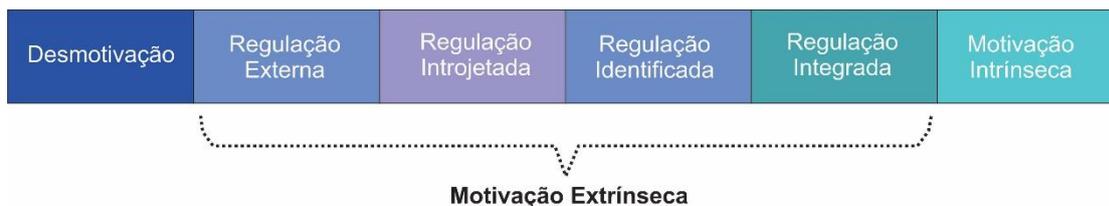
A universidade, embora não possa sanar os problemas relacionados às questões salariais e estruturais, pode formar professores intelectuais críticos que não detenham apenas conhecimento específico do seu campo de estudo, mas que se posicionem de forma consciente, assumindo sua cidadania e lutando por melhorias, como por exemplo, cobrando que o Plano Nacional de Educação, aprovado em 2014 (BRASIL, 2014), seja cumprido, não aceitando que a atual conjuntura política dê continuidade ao desmonte do ensino.

Para que a universidade consiga formar cidadãos de forma plena é preciso motivá-los a querer permanecer no curso de forma comprometida, ou seja, engajados no seu aprendizado holístico. Portanto, faz-se necessário, como primeiro passo, conhecer o que motivou esses estudantes a ingressarem no curso de Licenciatura e é nesse contexto que essa pesquisa se insere.

Desse modo, a fim de entender a motivação dos discentes foi adotado como referencial teórico a teoria de autodeterminação de Deci e Ryan (1985).

A motivação é classificada segundo seu *locus* de origem como intrínseca, quando originada no interior do indivíduo, e extrínseca quando o *locus* é externo. Essa classificação foi considerada muito simples por Deci e Ryan (1985) que abandonaram a visão dicotômica do constructo subdividindo-o em um continuum de autodeterminação (Figura 1).

**Figura 1-** Representação esquemática do continuum de autodeterminação.



Fonte: Rodrigues e Toledo (2017)

No continuum de autodeterminação, a motivação extrínseca é subdividida segundo a forma como é regulada, podendo ser Externa, Introjetada, Identificada ou Integrada.

A motivação extrínseca, regulada por um fator externo, implica na necessidade da presença de algo ou alguém que irá punir ou recompensar a ação. Por exemplo, quando o professor ameaça o aluno suprimindo seu direito ao intervalo, caso ele não se comporte de forma disciplinada ou o gratifica diante do que considera um bom comportamento.

A regulação introjetada dispensa a presença física de um fator externo, pois o indivíduo já introjetou em si a necessidade de se comportar de determinada maneira e a transgressão implicará em um sentimento de culpa que se quer evitar. Portanto, comporta-se segundo regras externas para evitar sentimentos desagradáveis ou para obter sentimentos positivos, como o alívio.

A regulação identificada também dispensa a presença física, porém nesse caso, o comportamento não advém de emoções que se deseja sentir ou evitar, mas é resultado do reconhecimento da atividade como algo importante, mesmo que não desperte prazer interno.

A regulação integrada acontece quando o sujeito percebe aquela ação como parte do seu próprio ser, como algo que transcende a importância e a necessidade. A ação desperta no indivíduo a sensação de estar se integrando com o seu verdadeiro Eu, denominado Self. É o que acontece, por exemplo, quando o indivíduo passa horas

executando uma atividade, não por ser obrigado ou reconhecê-la como importante, mas por considerá-la parte de sua missão como sujeito.

Dessa forma, é possível perceber que o continuum de Deci e Ryan fornece um caminho gradual da desmotivação até o mais alto nível de motivação, a intrínseca.

Na motivação intrínseca, o comportamento é a própria recompensa, o sujeito sente tanto prazer em executar aquela ação que praticamente esquece-se do mundo a sua volta se concentrando profundamente na atividade e perdendo a noção de tempo.

Desse modo, é partindo das considerações de Deci e Ryan (1985) que essa pesquisa se inicia. Entendemos que projetos sobre a motivação não seja algo recente, entretanto dados quantitativos sobre a motivação para ser professor ainda é uma lacuna na literatura e justifica-se por possibilitar a criação de projetos na luta contra a evasão acadêmica.

Diante do exposto, essa pesquisa apresenta dois objetivos interdependentes: Elaborar um questionário, consistente estatisticamente, para mensurar a motivação das pessoas em serem professores e, discutir a motivação dos alunos de cursos de licenciatura em química para serem professores.

## METODOLOGIA

Foram elaboradas 30 afirmativas (conforme Quadro 1), sendo 5 para cada um dos 6 fatores do continuum.

**Quadro 1** - Afirmativas para mensurar a motivação em ser professor segundo a teoria da autodeterminação.

nº	Afirmativas
1	Eu já tive razões para cursar licenciatura; agora, porém, me pergunto se devo continuar.
2	Eu curso licenciatura porque eu preciso.
3	Eu continuo na licenciatura porque eu me sentiria mal se não terminasse.
4	Eu curso licenciatura porque é um bom modo de desenvolver atributos pessoais que valorizo.
5	Eu curso licenciatura porque ser professor reflete quem eu sou.
6	Eu curso licenciatura pelo prazer que tenho quando converso sobre a docência.
7	Acho que estou perdendo tempo no curso de licenciatura, não tenho motivos para prosseguir.
8	Eu curso licenciatura porque sou pressionado a continuar.

- 9 Eu continuo na licenciatura porque quero provar para as pessoas que sou capaz de completar o curso.
  - 10 Eu curso licenciatura porque eu considero que professor é uma profissão importante.
  - 11 Eu curso licenciatura porque eu sinto que nasci pra ser professor.
  - 12 Eu curso licenciatura pela satisfação que sinto quando estou realizando atividades específicas da Licenciatura
  - 13 Eu curso licenciatura porque sofro uma pressão externa para prosseguir.
  - 14 Eu curso licenciatura porque eu sinto que ser professor é parte da minha missão de vida.
  - 15 Eu continuo na licenciatura para provar a mim mesmo que sou capaz de completar o curso.
  - 16 Eu penso em desistir da Licenciatura
  - 17 Eu curso licenciatura porque a escolhi como um modo de crescimento pessoal.
  - 18 Eu curso licenciatura porque eu me sinto feliz em poder ser professor.
  - 19 Eu curso licenciatura porque eu passei no exame e minha família me obriga a continuar.
  - 20 Eu curso licenciatura, mas preferia estar em outro curso.
  - 21 Eu curso licenciatura porque acredito que posso ser útil na vida de muitas pessoas por meio da docência e isso é relevante pra mim
  - 22 Eu curso licenciatura porque sinto prazer quando leio assuntos relacionados à docência.
  - 23 Eu curso licenciatura porque ser professor faz com que eu me sinta realizado.
  - 24 Eu continuo na licenciatura porque não quero que as pessoas me vejam como um fracassado.
  - 25 Eu continuo na licenciatura, mas estou infeliz no curso.
  - 26 Eu curso licenciatura porque pessoas me pressionam a continuar.
  - 27 Eu curso licenciatura porque ensinar é um prazer.
  - 28 Eu continuo na licenciatura porque me sentiria inútil na sociedade se não completasse o curso
  - 29 Eu curso licenciatura porque acredito que posso contribuir com a melhora da Educação no Brasil e isso é importante pra mim
  - 30 Eu curso licenciatura porque ser professor se adéqua aos meus interesses e valores.
- 

Para cada um dos itens, o respondente deveria, através de uma escala Likert de 5 pontos, indicar quanto concordavam com cada assertiva. Conforme Quadro 2.

**Quadro 2** - Escala Likert de 5 pontos.

Escala (Likert)	Afirmativas
1	Discordo totalmente
2	Discordo um pouco
3	Não discordo e nem concordo (neutro)
4	Concordo um pouco
5	Concordo totalmente

As questões foram analisadas, inicialmente, por outros 3 pares com expertise em licenciaturas e/ou na teoria motivacional de Deci e Ryan a fim de garantir a validade das afirmativas.

Para analisar o questionário, foi calculado o alfa de Cronbach de cada fator com as possíveis exclusões de itens. Para analisar a tendência foi realizada a média de cada constructo, conforme o gabarito apresentado no quadro 3.

**Quadro 3** - Itens referentes a cada constructo

Constructo	Itens
Desmotivação	1, 7,16, 20, 25
Regulação Externa	2, 8, 13,19, 26.
Regulação Introjetada	3, 9, 15, 24, 28
Regulação Identificada	4,10,17,21,29
Regulação Integrada	5,11,14,23,30
Motivação Intrínseca	6, 12,18, 22, 27

Todas as análises foram realizadas no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 21.

Os estudantes investigados são alunos de diferentes cursos de licenciatura em química na região do Distrito Federal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### ***Parte 1: Análise do questionário***

O questionário foi respondido por 222 alunos em cursos de licenciatura em química na região do Distrito Federal superando o mínimo de 150 respostas (5 por item) necessárias estatisticamente. Os valores obtidos para o alfa de Cronbach foram

analisados de acordo com a interpretação de confiabilidade de Freitas e Rodrigues (2005) como pode ser visualizado no Quadro 4.

**Quadro 4** - Classificação qualitativa do Alfa de Cronbach de muito baixo a muito alto

Confiabilidade	Classificação
$\alpha \leq 0,3$	Muito baixo
$0,3 < \alpha \leq 0,6$	Baixo
$0,6 < \alpha \leq 0,75$	Moderado
$0,75 < \alpha \leq 0,90$	Alto
$\alpha > 0,90$	Muito Alto

Assim, segundo a classificação de Freitas e Rodrigues (2005), alfas a partir de 0,6 são considerados suficientes para análise qualitativa de tendências, ou seja, permitem afirmar que o constructo é consistente.

Os valores calculados para cada constructo podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Alfa de Cronbach para o questionário desenvolvido

Fator	Valor
Desmotivação	0,849
Regulação externa	0,765
Regulação introjetada	0,801
Regulação identificada	0,774
Regulação integrada	0,872
Motivação intrínseca	0,823

Os valores do alfa de Cronbach obtidos para cada constructo situou-se na região considerada alta e portanto os fatores podem ser considerados consistentes.

A remoção de algumas questões em cada fator foi testada e o melhor resultado é apresentado na tabela 2 descrevendo os itens a serem excluídos na respectiva ordem. Linhas em branco indicam que a remoção de qualquer item não melhora a consistência e que portanto, devem ser mantidas

**Tabela 2** - Alfa de Cronbach para o questionário desenvolvido após a remoção das questões menos consistentes

Fator	Ação	Valor
Desmotivação	Remoção do item: 7,25	0,864
Regulação externa	Remoção do item: 2	0,865
Regulação introjetada		
Regulação identificada		
Regulação integrada		
Motivação intrínseca		

Pôde-se perceber que apenas a desmotivação e a regulação externa tiveram uma melhora em sua consistência. A comparação entre esses aperfeiçoamentos manteve todos os fatores na região de alta confiabilidade do questionário como descrito na tabela 3.

**Tabela 3** - Alfa de Cronbach para o questionário desenvolvido antes e após a remoção das questões menos consistentes com sua respectiva faixa de confiabilidade

Fator	$\alpha$ Antes	Faixa	$\alpha$ Depois	Faixa
Desmotivação	0,849	Alto	0,864	Alto
Regulação externa	0,765	Alto	0,865	Alto
Regulação introjetada	0,801	Alto		
Regulação identificada	0,774	Alto		
Regulação integrada	0,872	Alto		
Motivação intrínseca	0,823	Alto		

Desse modo, decidimos remover todos os itens necessários a fim de aumentar a consistência de cada constructo tornando mais confiável à análise dos dados obtidos. Porém, sugerimos aos outros pesquisadores que venham a utilizar o instrumento desenvolvido nesse trabalho, que busquem fazer pequenas alterações nesses itens excluídos (2, 7 e 25) ou substituí-los por outros que julguem mais adequado no intuito de verificar se há alguma melhora tornando-o mais preciso sem que seja desejável remover qualquer questão.

Os valores obtidos através da consistência interna do questionário são indicativos de que o objetivo inicial foi satisfeito e portanto, o questionário desenvolvido apresenta-se consistente para análise qualitativa da motivação dos

estudantes respondentes. Portanto, pode ser utilizado em outras instituições visando não apenas sua melhora, mas a compreensão do grupo envolvido.

Destacamos que, embora os dados tenham sido analisados após a remoção dos itens menos seguros, eles não afetaram a análise de tendência que será exposta no próximo tópico.

### ***Parte 2: Análise do perfil motivacional dos estudantes***

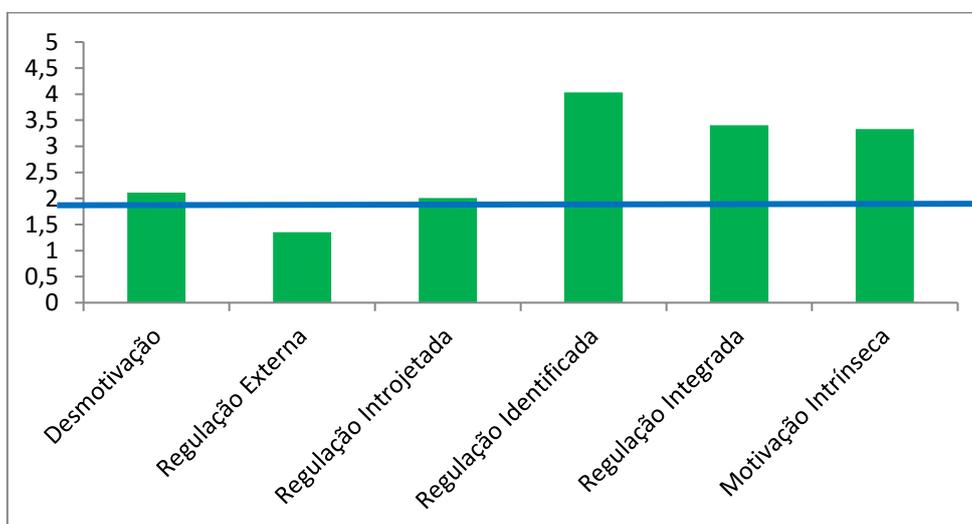
Com o questionário consistente foram calculadas as médias de cada constructo, após a remoção dos itens, a fim de verificar a tendência motivacional para ser professor de Química do grupo investigado.

A média dos valores obtidos pode ser visualizada na tabela 4 e na figura 2.

**Tabela 4** - Motivação média autodeterminada dos estudantes de cursos de licenciatura em química no Distrito Federal

Fator	Média	Variância
Desmotivação	2,111	0,036
Regulação externa	1,355	0,006
Regulação introjetada	2,006	0,120
Regulação identificada	4,034	0,093
Regulação integrada	3,402	0,132
Motivação intrínseca	3,333	0,123

**Figura 2** - Histograma do perfil motivacional dos estudantes de cursos de licenciatura em química no Distrito Federal



A análise dos dados obtidos nos leva a acreditar que os estudantes investigados, de forma geral, não estão desmotivados para serem professores, embora o contexto atual apresente um número avolumado de problemáticas. Assim, apesar das precárias questões políticas e econômicas que estamos vivenciando, seja na atual tentativa de desmonte de programas importantes como o PIBID ou até mesmo toda a história brasileira de desvalorização do docente, os problemas não vêm sendo suficiente para desmotivar os discentes investigados.

Além disso, podemos perceber que alunos do curso de licenciatura em química não estão se formando para serem docentes por pressões externas nem por sentimentos de culpa. O fato de esses fatores terem ficado abaixo da neutralidade (3) é um indicativo positivo de que mesmo diante de um futuro sombrio há uma tendência a se permanecer no curso, pois os aspectos primordialmente externos não foram os predominantes.

Dentre todos os seis fatores analisados, podemos perceber que a Regulação Identificada teve um destaque maior ficando acima da média. Como já discutido no referencial teórico, esse constructo visa discutir se os alunos permanecem no curso de licenciatura por considerarem e/ou reconhecerem a profissão Docente como algo de especial importância. Como pôde ser observado, no caso do grupo investigado, é esse o fator majoritário da permanência estudantil. Desse modo, nós como pesquisadores e formadores de professores tivemos um alento diante da constatação explicitada. Afinal, tomar conhecimento de que, estatisticamente, nossos alunos compreendem a relevância de se tornarem docentes e tem nesse aspecto o papel preponderante dentre os analisados, lança uma luz de esperança na nossa luta por uma educação democrática.

Um aspecto qualitativo dos dados obtidos que chamou nossa atenção refere-se a constructo denominado Regulação Integrada. Conforme já afirmado, a regulação integrada nos mostra a percepção do alunado em reconhecer a atividade docente como algo de encontro com a missão de vida. Era de se esperar que os valores obtidos fossem abaixo da média e até inexpressivos, afinal a média de idade dos nossos sujeitos foi de 21 anos. Desse modo, acreditávamos que um fator como esse demandava uma maturidade, experiência e auto conhecimento que por vezes esses jovens não deveriam ter. Entretanto, os resultados obtidos nos levam por um caminho oposto, ou seja, apesar da pouca idade e apesar desse não ter sido o fator de maior relevância, podemos perceber esse aspecto como impactante na decisão pela permanência no curso de licenciatura em química. Constatar que os jovens além de atribuírem grande valor a profissão docente, a enxergam como algo que os coloca integrado com o verdadeiro

Self, não é um fator que possa vir a ser ignorado, mas que deve ser aprofundado como princípio de luta frente ao baixo status social e econômico do Ser docente.

Há também que se destacar que os alunos analisados reconhecem sentirem prazer na profissão que escolheram, o que também nos auxilia a compreender a permanência desses discentes no curso de licenciatura em química.

Embora, de forma geral, seja a motivação intrínseca aquela mais desejada por estudiosos da área, o destaque nessa pesquisa à regulação identificada e integrada foi realizado por considerarmos não apenas os resultados obtidos, mas por serem esses os fatores que podem ser influenciados por eventos externos no intuito de caminharmos em direção à docência por prazer.

## **CONCLUSÃO**

Os dados obtidos na pesquisa realizada evidenciam que o questionário construído é um bom instrumento para indicar a razão dos estudantes de cursos de licenciatura resistirem e continuarem em uma profissão historicamente desvalorizada, pois os valores de consistência interna se mostraram adequados sendo estatisticamente alocados na região de alta confiabilidade.

De acordo com a nossa interpretação das médias mensuradas, a permanência dos alunos estudados ocorre devido a fatores mais autodeterminados de motivação: regulação identificada, integrada e motivação intrínseca. Assim, ao reconhecerem a atividade como importante e um modo de colocá-los integrados com o verdadeiro eu, além de sentirem prazer, eles resistem.

Desse modo, sugerimos que projetos que visem a diminuição da evasão se atentem para o fortalecimento da percepção de importância da carreira, o que pode ser feito através de palestras, mesas redondas e relatos de experiência de professores já em exercícios e alunos que tiveram sua vida impactada pelo professor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos o auxílio financeiro recebido do Decanato de Graduação, Universidade de Brasília, Edital 11/2017 e ao PET-QUI/UnB PET/SeSU/MEC pelo bolsista cedido para aplicação do questionário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL Ministério da Educação. **Plano nacional de educação**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2014.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **Intrinsic motivation and self-determination in human Behavior**. Springer, New York, 1985.

FERREIRA, L. H.; KASSEBOEMER, A. C. **Formação inicial de professores de química**. São Carlos: Pedro e João editores. 2012.

FREITAS, A. L. P. & RODRIGUES, S. G. A avaliação da confiabilidade de questionários: uma análise utilizando o coeficiente alfa de Cronbach. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 12., 2005, Bauru. **Anais eletrônicos...** Bauru, SP: SIMPEP, 2005. Disponível em: <[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_12/copiar.php?arquivo=Freitas\\_ALP\\_A%20avalia%20E3o%20da%20confiabilidade.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_12/copiar.php?arquivo=Freitas_ALP_A%20avalia%20E3o%20da%20confiabilidade.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2019.

MELO, I. **Ex-ministro da educação teme "apagão de professores"**. Disponível em <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/educacao/noticia/2015/10/ex-ministro-da-educacao-teme-apagao-de-professores-4866579.html>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

RODRIGUES, B. V.; TOLEDO, E. J. L. O teatro na nutrição das necessidades psicológicas básicas: o caso da Licenciatura em química. In: ENCONTRO PAULISTA DE PESQUISA EM ENSINO DE QUÍMICA, 9., 2017. Sertãozinho. **Anais eletrônicos...** Sertãozinho, SP: IFSP, 2017. Disponível em: <<https://pesquisaemensino.wixsite.com/eppeq/anais-2017>>. Acesso em: 29 mar 2019.